



A constituição da identidade do professor universitário

Prof. Dr. Thiago Borges de Aguiar - LZT-5818 - Formação
Pedagógica em Ciência Animal e Pastagens – 18/04/2023



para esta
aula...

SANTOS, S. M. B.. **Docência universitária na era da imprevisibilidade: dilemas e possibilidades**. Tese (Doutorado em Educação). UFRGS. 2009.

CATANI, D. Por uma pedagogia da pesquisa educacional e da formação de professores na universidade. **Educ. rev.**, Curitiba, n. 37, p. 77-92, maio 2010.

CUNHA, Maria Isabel da. A relação professor-aluno. In: VEIGA, Ilma Passos. **Repensando a didática**. 21ª. ed. São Paulo: Campinas, Papirus, 2004.

MARTINS, Pura Lúcia Oliver. Conteúdos escolares: a quem competem a seleção e a organização? In: VEIGA, Ilma Passos. **Repensando a didática**. 21ª. ed. São Paulo: Campinas, Papirus, 2004.

LIMA, Ana Carla Ramalho Evangelista. Caminhos da aprendizagem da docência: os dilemas profissionais dos professores iniciantes. In: VEIGA, I. P. A.; D'ÁVILA, C. (orgs.). **Profissão docente**: novos sentidos, novas perspectivas

especialização, importância, interação, aperfeiçoamento, conhecimento, preparação/preparo profissional, planejamento; conflitos; dilemas

Eu considero a docência universitária uma profissão, uma qualidade, de extrema, extrema importância e de extrema responsabilidade (...)

A docência universitária envolve principalmente o preparo profissional. O profissional tem que estar preparado. Infelizmente, pelos inúmeros afazeres que se tem não se tem acesso para estar sempre se especializando e participando de encontros, mas acho que uma das coisas que caracteriza é essa dinâmica que temos que ter nos nossos conhecimentos, na nossa experiência com o aluno. E acho que deve ter uma interação. O docente tem que ter uma interação com os seus alunos.



ousadia, ser/conhecer, atitude, (novas) possibilidades, sair da zona de conforto, transmissão, criatividade



Tem que ser ousado, tem que ter ousadia, propor coisas novas, tem que estar experienciando, tem que ser uma pessoa que propõe possibilidades outras que não só, enfim, tem que ser um indivíduo extremamente criativo, além de ser uma pessoa com um conhecimento. (...)

O aluno tem que sair com alguma coisa a mais do que ele entrou na sala de aula. Tem que ter crescido um pouquinho ao terminar. Eu acho que é uma coisa importante, ele estar acrescentando algo a seu conhecimento.

Interação, respostas, dificuldade, autoridade, participação, questionamento, resposta, respeito, provocar situações, frustração, mudança, hierarquia

A minha intenção é ser mais participativo o ensino. Muitas vezes me frustra muito, porque eu penso que ele possa ser mais interativo. Provoco situações para que seja mais interativo e então não é. Talvez por culpa minha, que não tenha produzido direito. E também por uma formação que a gente teve. De ainda o professor ter as respostas todas. Para mim, eu tenho uma dificuldade de questionar alguma coisa e não dar a resposta. Eu me contenho. Não dar a resposta e esperar que o aluno venha trazer. Eu também tenho esta dificuldade. O problema pode não ser o aluno. Pode ser do professor. (...) Isso não quer dizer que a figura do professor esteja eliminada. O professor é a autoridade na sala de aula. Tem que ser respeitado, quando ele está expondo, quando ele está propondo as atividades.



Dormi aluno, acordei professor

despreparo
na trajetória
profissional

The diagram consists of two rounded rectangular boxes connected by two thin, curved lines forming a horizontal oval shape. The left box is orange and contains the text 'despreparo na trajetória profissional'. The right box is light gray and contains the text 'possibilidades de diálogo'.

possibilidades
de diálogo

Acordar professor universitário é um ritual de passagem, portanto requer cuidados específicos que respeitem essa singularidade.



Marcas

Professores

- abertura para o outro; acolhimento; diálogo
- conteúdo X conteúdos

Práticas

- colocar-se no lugar do outro
- mudar os lugares e os modos de ensinar

Experiências

- travar; receber ajuda
- de repente, um monte de gente, novas regras

Ser um bom professor

conhecimento
do conteúdo

boa
organização
das aulas

boas relações
interpessoais

**aspectos
afetivos**

Aprendendo a ser professor(a)...



Existe um “saber pedagógico” que funciona.



Esse “saber” pode ser ensinado em algum curso.



Existe um modelo de “bom professor”.



Esse modelo pode ser resumido em regras.



Seguir essas regras garante o êxito da docência.

O que essas crenças não consideram

- Dimensão pessoal da didática
- Relação professor-(aluno-) conhecimento



Ainda somos
os mesmos e
vivemos...
como nossos
professores



sistema social representado em:

atos

comportamentos

obras

habitus

Matriz

percepções

apreciações

ações

Esquemas

problemas

analogia

experiências passadas

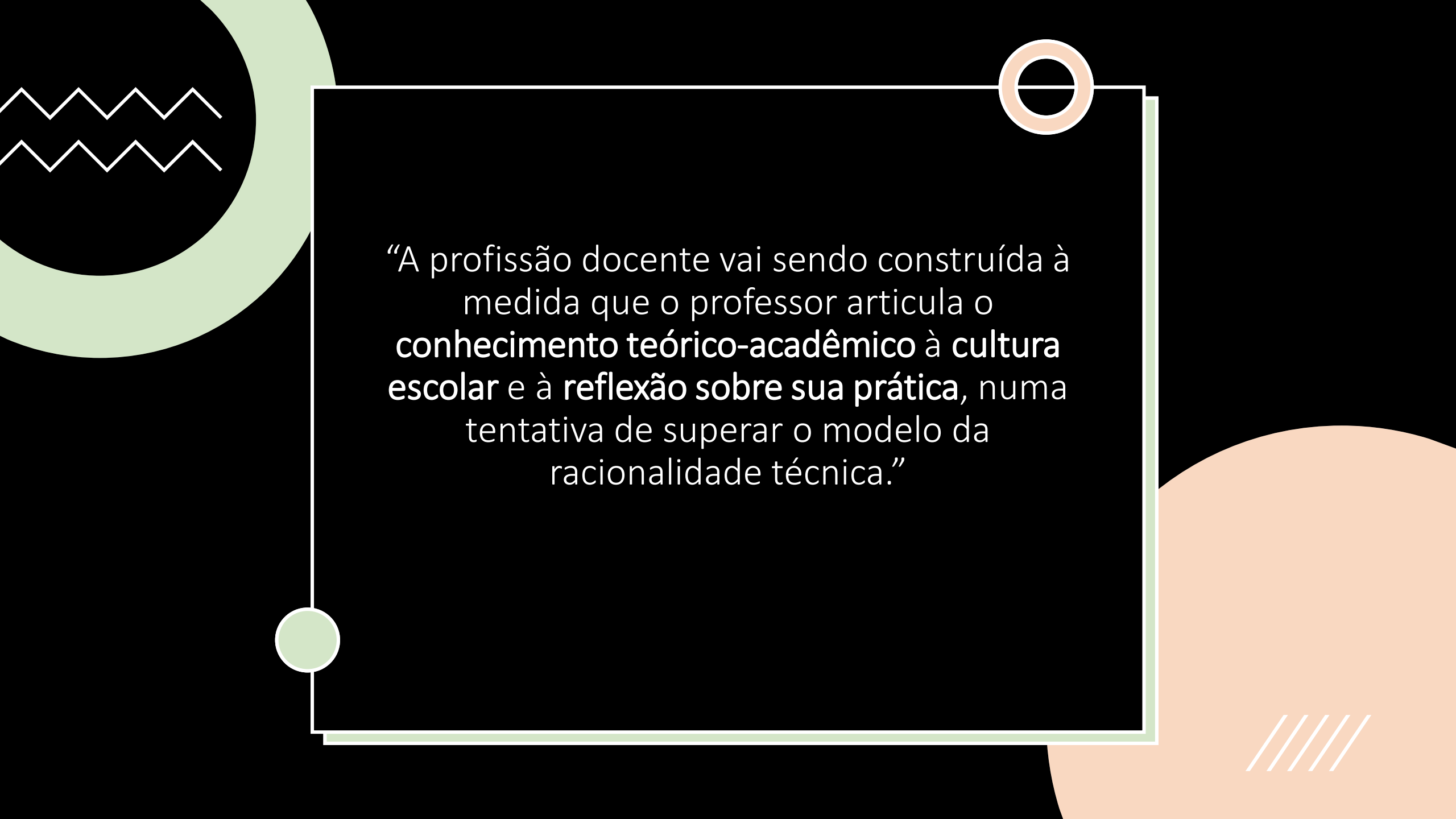
Estilos
didáticos:
mobilização
criadora...

conhecimentos

experiência

história pessoal

variações de práticas já
conhecidas



“A profissão docente vai sendo construída à medida que o professor articula o **conhecimento teórico-acadêmico à cultura escolar e à reflexão sobre sua prática**, numa tentativa de superar o modelo da racionalidade técnica.”

Fechando...Abrindo

A didática e as teorias
de ensino são objetos
históricos

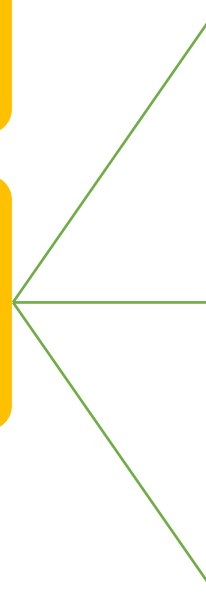
O conhecimento é
sempre um objeto
histórico

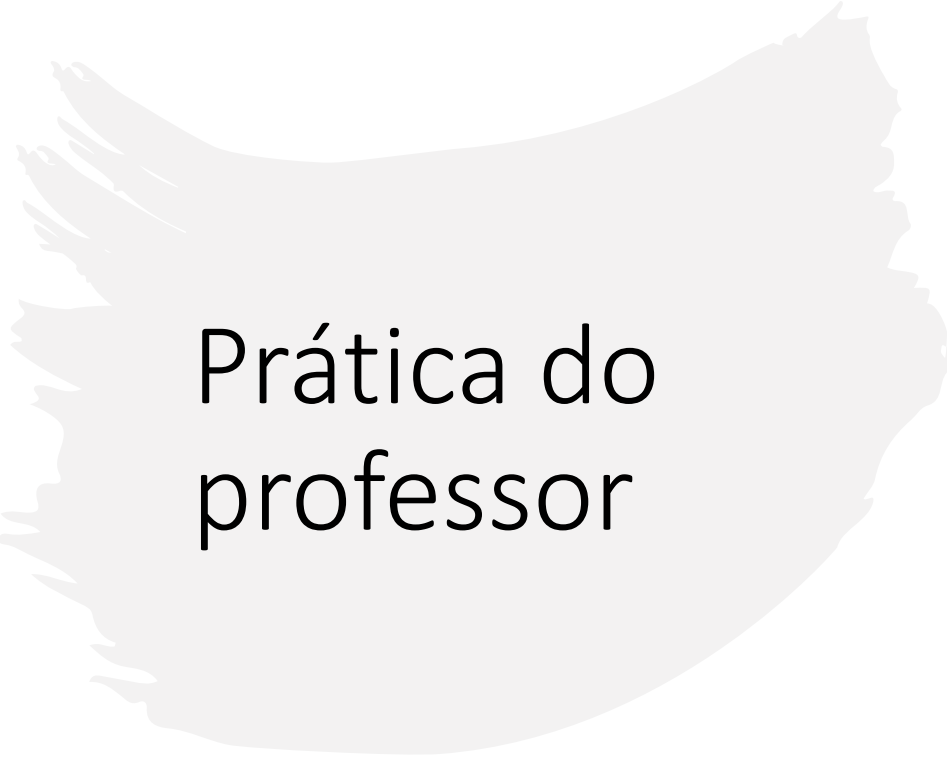
Nós estamos inseridos
em um contexto, em
um espaço-tempo

Nossas histórias de
vida

A instituição na qual
trabalhamos

As memórias da
comunidade, da
cidade, da sociedade
em geral





Prática do professor

Construção da prática no cotidiano escolar

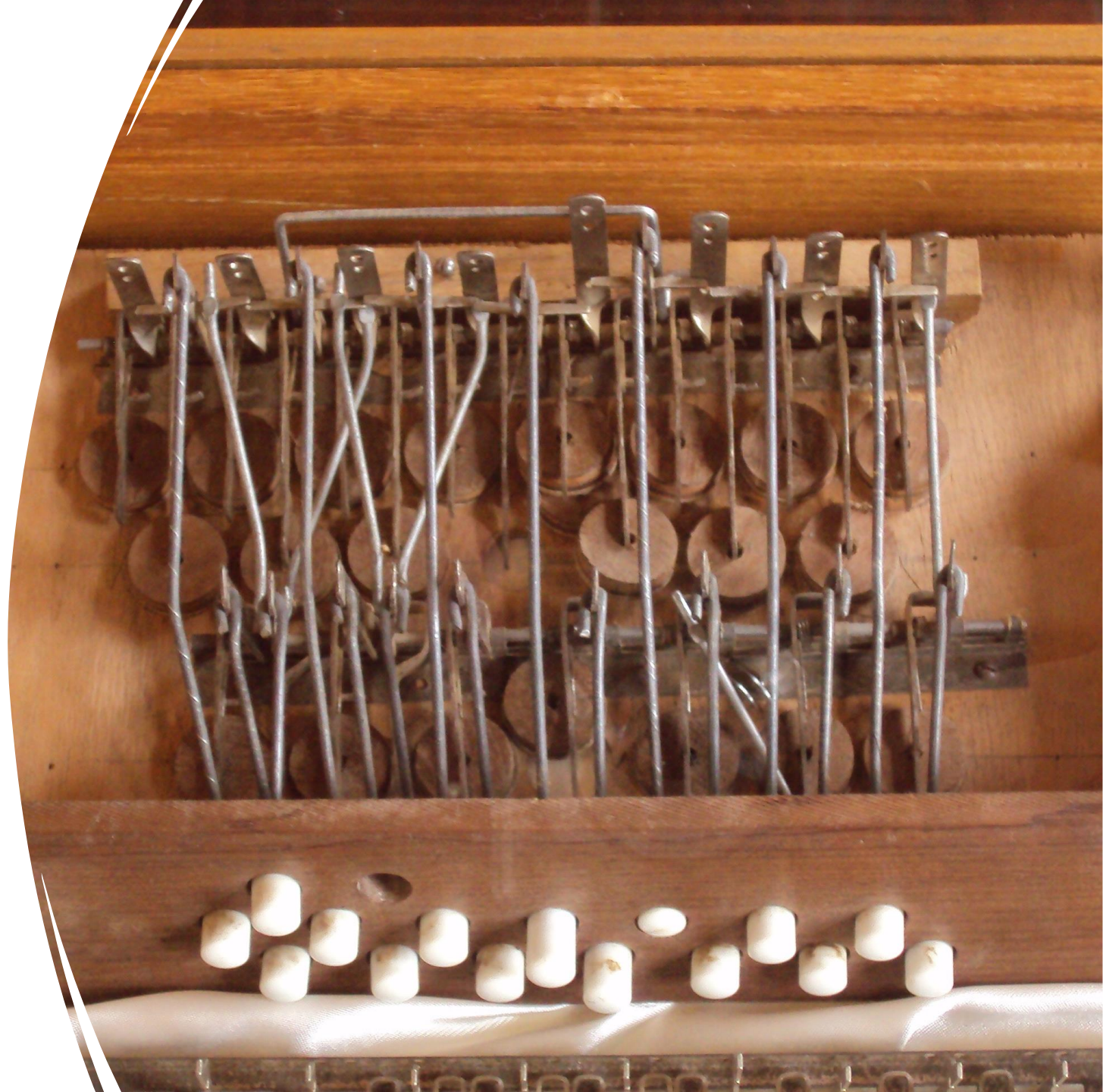
Apropriação pessoal da prática e de saberes histórico-sociais

Crítica como reflexão de que o educador é um ser no mundo

Situações concretas da(s) história(s) de vida(s)

Não neutralidade do ato pedagógico

- Visão de mundo
- Compromisso
- Valores e ações





acredita nas potencialidades dos alunos?

está preocupado com que os alunos aprendam?

está preocupado com o nível de satisfação dos alunos?



Interesses



Valores



Concepções

Expectativas/ Ideologia





Relação professor- aluno

- Ensinar e aprender os conteúdos de ensino
- Absorção intensa de aprendizagens valorativas
- Ocorre na escola/universidade, instituição social, marcada pelas contradições sociais

relação professor- aluno- conhecimento

Conhecimento é produto social

Não é algo “neutro” que o professor “passa” para o aluno

Está ideologicamente marcado pelos sujeitos que o produziram/produzem e pelo modo como eles circulam (ou não)

Conhecimento: objeto de ensino na escola

- Não está “pronto para ser transmitido”
- Faz parte de uma interação entre professores e alunos e é por ela modificado

